



Relatório de viagem em Missão Oficial da Câmara dos Deputados com o objetivo de participar da Audiência Parlamentar Anual da União Interparlamentar, nas Nações Unidas em Nova Iorque, nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2020 com o tema: “Educação como chave para paz e o desenvolvimento sustentável: Rumo à Implementação do ODS 4”, no âmbito da 74ª Assembleia Geral da ONU.

O deputado Jesus Sérgio (PDT-AC) foi autorizado pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia para participar da Audiência Parlamentar Anual da União Interparlamentar, nas Nações Unidas em Nova Iorque, nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2020, com o tema: “Educação como chave para paz e o desenvolvimento sustentável: Rumo à Implementação do ODS 4”, no âmbito da 74ª Assembleia Geral da ONU.

Pelo Processo 533086/2019 foi autorizado o deslocamento em missão oficial realizada na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos da América, no período de 15 a 20 de fevereiro de 2020, nos termos dos Atos da Mesa nº 66/2010 e 31/2012.

A viagem teve início em Brasília, às 17:00 do dia 15 de fevereiro, pelo voo AZUL 4493, com chegada a São Paulo (Guarulhos), às 18:40 do dia 15 de fevereiro de 2020.

Partindo de São Paulo (Guarulhos), às 21:30 do dia 15 de fevereiro pelo voo UNITED 148, chegando a Nova Iorque, às 05:20 do dia 16 de fevereiro de 2020.

No retorno o deputado Jesus Sérgio partiu de Nova Iorque, às 22:05 do dia 19 de fevereiro, pelo voo UNITED 149, com chegada a São Paulo, Guarulhos às 09:40 do dia 20 de fevereiro.

De São Paulo partiu às 13:15 do dia 20 de fevereiro, pelo voo AZUL 7329, com chegada a Brasília às 15:00 do dia 20 de fevereiro de 2020.

O deputado, que é filiado ao Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, entidade presente nos parlamentos dos países membros das Nações Unidas, é parlamentar pelo estado do Acre.

Por meio do Ofício nº 104/20/GP/MA, de 10 de fevereiro de 2020, foi autorizado pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, a representar o parlamento brasileiro nesse evento nas Nações Unidas, em Nova Iorque.





A programação da Audiência Parlamentar Anual da União Interparlamentar que teve como tema: A educação como chave para a paz e o desenvolvimento sustentável: Rumo à implementação do ODS 4, foi iniciada as 10:00 horas do dia 17 de fevereiro com a sessão de abertura presidida pelo Sr. Tijjani Muhammad-Bande, Presidente da 74ª Assembleia Geral e pela Sra. Gabriela Cuevas Barron, Presidente da União Interparlamentar.

Durante todo o dia 17 e 18 de fevereiro em sua extensa programação os debates abordaram temas como:

- a) Realizar os ODS é o único caminho a seguir;
- b) O papel central da educação na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável;
- c) Educação para a paz e a democracia: construindo os laços da cidadania ativa;
- d) A educação como instrumento fundamental para empoderar mulheres e meninas (Pequim +25);
- e) Garantir um trabalho decente para todos através de aprendizagem ao longo da vida, treinamento e educação profissional;
- f) As Nações Unidas no século XXI;
- g) A Quarta Revolução Industrial: Qual o prognóstico para os sistemas educacionais?;
- h) Proteger nosso planeta para as gerações futuras através da educação;
- i) Fortalecer o financiamento público para melhores resultados na educação;

A delegação brasileira foi composta pelos seguintes parlamentares que representaram o Congresso Nacional:

1. Deputado João Carlos Bacelar (PL-BA);
2. Deputado Jesus Sérgio (PDT-AC);
3. Senador Ciro Nogueira (PP-PI);
4. Senador Humberto Costa (PT-PE);
5. Senador Irajá (PSD-TO).

O objetivo dos representantes brasileiros no encontro foi debater a educação com os países que tem assento na ONU, e um dos temas principais foi a avaliação do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), recentemente divulgado e que o Brasil apresentou uma piora em relação a levantamentos anteriores.

O grupo de parlamentares discutiu ainda formas de melhorar a educação no mundo, pois o desenvolvimento do setor educacional não é preocupação apenas no Brasil, mas em todos os países. Outro tema abordado na reunião foi a capacitação continuada de professores com treinamentos técnicos e teóricos.





Um sistema educacional gratuito e de qualidade, que favorece a inclusão de todos garante maior progresso ao país. Ocorre que além da capacidade financeira de cada país, a educação oferecida é sempre uma decisão política tomada pelo governante.

De acordo com o consenso surgido nos debates, é preciso criar um sistema educacional com maior igualdade de acesso para estudantes do mundo todo. Para isso os países pobres precisam de mecanismos para assegurar educação de maior qualidade a seus estudantes.

Com as desigualdades econômicas entre os países, a qualidade de ensino cai e o progresso não se dá de forma minimamente igualitária, aprofundando as diferenças sociais e econômicas entre os povos. O ensino técnico e a qualificação da mão de obra de um país favorecem o desenvolvimento e atração de investimentos novos.

Outro grande problema é a questão de gênero. Tratada de maneira diferente por cada cultura, em muitos países as mulheres tem acesso limitado à educação. Isso repercute ao longo de toda a vida e perpetua desigualdades entre homens e mulheres.

Para além do financiamento puramente público, há de se aprofundar a relação publico-privado nos investimentos na escola. Em alguns países como a Alemanha, a interação indústria-escola pública vem fortalecendo o sistema educacional em benefício das empresas e do país.

Às 17:15 horas do dia 18 de fevereiro teve início a sessão de encerramento da Audiência Parlamentar Anual da União Interparlamentar nas Nações Unidas.

Brasília DF, 03 de março de 2020.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC

